



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2022-0084

BI-2022-0081

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 30/05/2022 **Hora:** 11h20 **Tipo:** Denúncia (DEN-2022-0030)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: Paulo M. Pires

Outros inspetores da IRA: Luís MAS. Machado

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho de 2021, que estabelece a orgânica da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, e teve como objetivo averiguar uma denúncia anónima registada na IRA no dia 14/02/2022 (DEN-2022-0030), relacionada com a alegada gestão inadequada de resíduos numa obra.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: AM2H Actividades Económicas, Lda

NIPC/NIF: 509927343

Sede/morada: Rua dos Afonsos, n.º 56

Código Postal: 9500-377

Freguesia: Arrifes

Concelho: Ponta Delgada

Ilha: Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: AM2H - Obras

Endereço: Canada da Tapada

Código Postal: 9545-541

Freguesia: São Vicente Ferreira

Concelho: Ponta Delgada

Ilha: Ilha de São Miguel

Atividade principal: 41200 - Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

Outras atividades:

Período de funcionamento:

Licenciamento da atividade: 67076-PUB (IMPIC)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

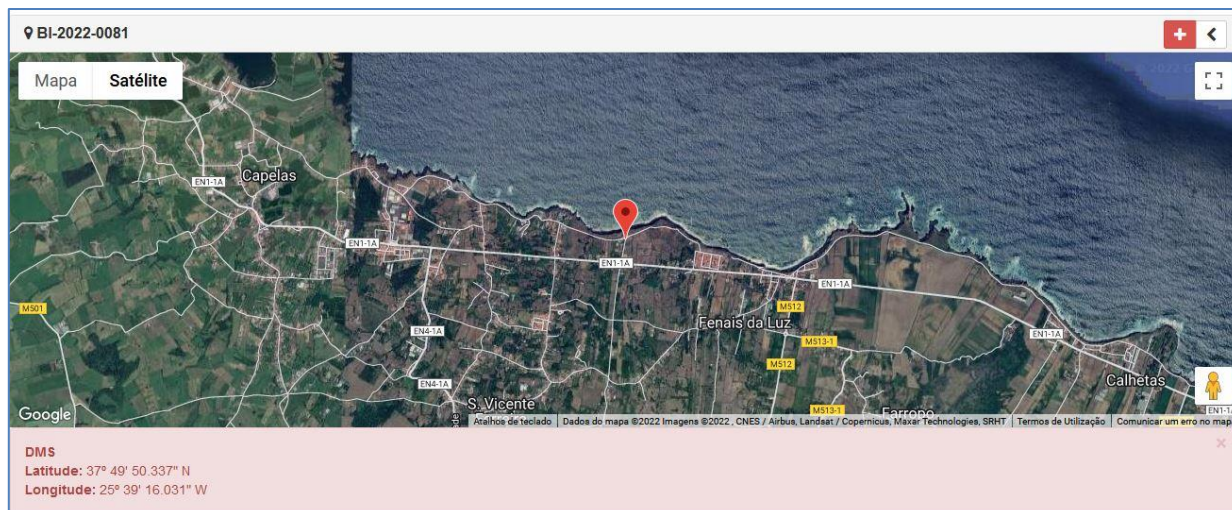


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A denúncia, registada no dia 14/02/2022 na plataforma eletrónica de denúncias da IRA, relatava a utilização de esferovite na construção de moradias na Canada da Tapada, São Vicente Ferreira. Referia ainda que no processo de aplicação do esferovite, espalhavam-se milhares de bolinhas deste material pela rua, casas e terrenos adjacentes e, eventualmente, para o mar, dada a sua proximidade.

2.2 – Descrição da situação observada

No local denunciado estavam em construção duas moradias unifamiliares por parte da empresa acima identificada.



Figura 2.1: Moradias em construção no local denunciado.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspecção Regional do Ambiente

Segundo informação obtida na obra, o método construtivo utilizado foi o LSF (*Light Steel Frame*), que se caracteriza, resumidamente, pela utilização de perfis de aço para a execução da estrutura do edifício. A estrutura é depois revestida interior e exteriormente por diversos materiais de isolamento, nomeadamente painéis de madeira prensada, lã mineral e gesso cartonado. Para melhorar o isolamento térmico das fachadas foram utilizadas no revestimento exterior placas de poliestireno expandido (EPS), comumente conhecido por esferovite. A utilização de EPS no revestimento exterior não é exclusiva deste método construtivo, podendo também ser utilizada em edificações de construção tradicional.

Segundo os trabalhadores contactados, a aplicação do EPS em obra liberta sempre algumas partículas, sobretudo no acabamento das extremidades onde é necessário desbastar o material para ficar devidamente alinhado. Referiram ainda que numa das moradias chegaram a colocar uma rede nos andaimes, mas mesmo assim era impossível manter os fragmentos de EPS (“bolinhas”) no recinto da obra, sobretudo em dias de vento.

Quanto à gestão dos restantes resíduos, incluindo as partes sobranças das placas de EPS, não foram detetadas irregularidades passíveis de procedimento contraordenacional.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades passíveis de procedimento contraordenacional.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

☒ Outra: Solicitar informação ao Laboratório Regional de Engenharia Civil sobre a eventual existência de recomendações ou boas práticas na aplicação de EPS em obra.